


# CONGRESSO SESI ODS 2016

## MOSTRA DE PROJETOS

**Área temática que se enquadra a prática:** Pessoas - Erradicar a pobreza e a fome de todas as maneiras e garantir a dignidade e a igualdade; Prosperidade - Garantir vidas prósperas e plenas, em harmonia e com a natureza; Planeta - Proteger os recursos naturais e o clima do nosso planeta para as gerações futuras.

**Nome da prática:** Humanização e Educação Socioambiental em Contexto Hospitalar

**Histórico e justificativa da prática:** O Projeto iniciou em 2014 com uma oficina sobre Contação de Histórias que teve a participação de 80 acadêmicos do Curso de Psicologia e a necessidade de readequar o espaço da Brinquedoteca do Hospital de Ensino São Lucas para este fim. Preconizou-se a utilização de materiais não recicláveis e surgiu a ideia de ensinar as crianças a produzirem seus próprios brinquedos e também criarem suas próprias histórias a partir de materiais recicláveis. Em 2015 iniciou-se a remodelação com o apoio de alguns acadêmicos do curso de Psicologia e o desenvolvimento das atividades com crianças hospitalizadas. Atualmente o projeto está estruturado para o desenvolvimento de atividades com familiares, pacientes do Sistema Único de Saúde (crianças e adultos) e profissionais do Hospital, destacando as dimensões ambiental e social como foco para as ações. A temática da Sustentabilidade está sendo amplamente discutida e é relevante que as pessoas compreendam a importância de se conservar os recursos naturais e levar uma vida mais condizente com a capacidade de produção e renovação dos recursos do planeta. Porém é necessário se observar a manutenção e o oferecimento das condições mais básicas de vida para as populações. A sustentabilidade social se refere a um conjunto de ações que visam melhorar a qualidade de vida da população. Estas ações devem diminuir as desigualdades sociais, ampliar os direitos e garantir acesso aos serviços, principalmente educação e saúde, que visam possibilitar as pessoas acesso pleno à cidadania. As práticas de sustentabilidade no ambiente hospitalar dependem de ações e decisões em diferentes escalas, desde as fases preliminares do acolhimento ao paciente, até a adoção de ações que visem a responsabilidade social e o compromisso de implementação de práticas sustentáveis de todos os envolvidos no ambiente hospitalar. As ações sustentáveis socialmente não são importantes apenas para as pessoas menos favorecidas. Quando colocadas efetivamente em prática, possuem a capacidade de melhorar a qualidade de vida de toda a população envolvida. Espera-se com isso que os participantes do processo se envolvam com muito mais afinco no desenvolvimento e na manutenção de comportamentos e tradições mais responsáveis em relação ao meio ambiente que as cercam. A educação ambiental deve analisada como um processo de permanente aprendizagem que valoriza as diversas formas de conhecimento e forma cidadãos com consciência local e planetária. O Projeto apresentado destaca as dimensões ambiental e social como foco para as ações. O momento de brincadeira descontraí e humaniza o ambiente hospitalar e, quando ela se faz com brinquedos construídos pelas crianças com material reutilizável, serve também para despertar a consciência ambiental. Ao mesmo tempo, a reciclagem promove benefícios ambientais, sociais, econômicos e culturais, pois retira do meio ambiente materiais como os papéis adesivos (retalhos de adesivos gráficos de impressões digitais) e plásticos (potes, tampinhas, cones, etc.) que levam muito tempo para se decompor na natureza e desperta a ideia de reutilização dos objetos. Brinquedoteca do Hospital de Ensino São Lucas de Cascavel, Paraná, foi remodelada para utilização como espaço para a humanização do ambiente hospitalar e promovendo a educação ambiental entre as crianças atendidas pelo SUS e seus familiares. A remodelação da brinquedoteca se fez com a utilização de materiais não recicláveis para a decoração do espaço, resultando em um ambiente acolhedor que favorece a interação entre profissionais da saúde, acadêmicos do curso de Psicologia e as crianças internadas. Esta iniciativa promove a humanização do ambiente hospitalar de forma lúdica ao mesmo tempo em que desperta nas crianças internadas a consciência da preservação do



equilíbrio ecológico. Dando um novo tratamento e destinação ao material não reciclável, colabora com a eficiência no tratamento e destinação final de resíduos, e convida os usuários deste espaço a refletirem sobre seu papel na preservação do meio ambiente além de promover a humanização da saúde. Portanto a proposta se apresenta ecologicamente correta, economicamente viável, socialmente justa e, aceita culturalmente. O projeto associa a Contação de Histórias com atividades lúdicas e recreativas na Brinquedoteca. Todos os materiais utilizados tanto na decoração como nas atividades da brinquedoteca e na Contação de histórias são de materiais recicláveis. As crianças são convidadas a confeccionar seus próprios brinquedos a partir de materiais reutilizáveis e contarem suas histórias e experiências de brincadeiras, assim elas se divertem aprendendo que é preciso proteger a natureza. Inicia-se a partir deste momento uma interação com as crianças (pacientes do Hospital) na direção de um aprendizado nas práticas de construção do seu próprio brinquedo partindo do reciclável e estabelecendo um norte na consciência ambiental. A Contação de histórias dá o passo inicial a proposta e no decorrer na relação acontece o convite para brincar e descobrir novas formas de atuar com elementos fabricados com recicláveis. A brinquedoteca é decorada com adesivos (retalhos de sobras de impressões gráficas), e plásticos (potes) recebem a cobertura de esmalte colorido (esmaltes – cosméticos reciclados) com elementos de personagens trazendo uma proposta do meio ambiente com elementos da natureza (árvores, plantas, animais, etc.). Numa relação inicial com as crianças (pacientes) dá-se pelo método de contação de histórias e a seguir jogos, brinquedos e brincadeiras com materiais reciclados e após a sugestão de produzir seu próprio brinquedo com materiais pré-estabelecidos de acordo com as normas de higienização do protocolo de segurança do hospital. Todo o material utilizado na brinquedoteca que é manipulado pelos pacientes são devidamente higienizados e organizados para posterior utilização em outros atendimentos. O atendimento é diário com escala de grupos de acadêmicos do Curso de Psicologia que atendem os pacientes (crianças e adultos) através da contação de histórias e crianças na brinquedoteca com a contação de histórias e brincadeiras.

**Principais objetivos da prática:** O Projeto tem como objetivo geral promover humanização e educação socioambiental no contexto Hospitalar . Objetivos Específicos 1 - Aproveitar de materiais reciclados e não recicláveis para atividades lúdicas com crianças e adultos. 2 - Construir brinquedos a partir de materiais reciclados e não recicláveis. 3 - Desenvolver materiais para as atividades e decoração da brinquedoteca. 4 - Promover a Contação de Histórias sobre o tema sustentabilidade no contexto hospitalar. 5 - Desenvolver consciência ambiental por parte das crianças e seus familiares. 6 - Descontrair e humanizar o ambiente hospitalar que é tradicionalmente tenso e triste.

**Colaboradores:** 50

**Comunidade:** 500

**Resultados obtidos:** Os resultados encontrados atualmente: 1.Diminuição do tempo de permanência no Hospital das crianças internadas pelo SUS. 2.Descontração e humanização de um ambiente tradicionalmente tenso e triste. 3.Desenvolvimento da criatividade, de habilidades manuais e da linguagem por parte das crianças internadas, uma vez que são convidadas a contar suas histórias. 4.Desenvolvimento da consciência ambiental por parte das crianças e seus familiares. 5.Integração entre os profissionais e acadêmicos da área da saúde com os pacientes a familiares. 6.Melhoria da formação dos futuros profissionais da saúde.

**Período de operacionalização da prática:** 2 anos

**Nome da indústria/empresa/instituição:** Fundação Assis Gurgacz/Hospital São Lucas

